

Sarney insiste num pacto de transição entre os partidos

BRASÍLIA — O presidente do PDS, senador José Sarney, insistiu ontem em seu apelo para efetivação de “um pacto de transição entre os partidos” que lhe parece “o único caminho para superarmos as atuais dificuldades.”



Sarney fala em pacto mas não diz em que bases

Na mesma linha, o líder do Governo, Cantídio Sampaio, defendeu-se da acusação de estar ameaçando a oposição:

“Por falta de acordo, muitos projetos passaram por decurso de prazo, para decepção nacional. O diálogo não é adesão, muito menos submissão. Isso é o que precisa ser compreendido urgentemente”.

“Durante o período de transição do período excepcional para a normalidade democrática, para a abertura, os partidos se devem unir em torno de suas aspirações e sustentá-las para que essa viagem se faça sem traumatismos e o mais rapidamente”, disse Sarney. Para o presidente do PDS, “a visão dos

políticos não pode ser meramente eleitoral ou partidária e, sim calcada em preocupações de ordem institucional.”

Sarney, Aloísio Chaves e José Lins acompanharão o Presidente da República em sua viagem a Colômbia.

O sr. Sarney — como de resto todo o Governo — poderia ser mais explícito em relação a suas propostas, mesmo porque o PDS precisa saber até onde pode chegar. A verdade é que ainda não há elementos que garantam aval ao partido governista para qualquer discussão além do ritual do amém.